

EDITORIAL

*D*entre as incontáveis peculiaridades dos vegetais terrestres, a morfologia singular das espécies de Araceae desfruta de posição de destaque. As primeiras descrições botânicas de representantes europeus da família, realizadas por L. Fuchs e J. Ray nos séculos XVII e XVIII, foram seguidas pela descoberta de centenas de espécies. No século XIX têm grande destaque as obras de H. W. Schott e H. A. Engler, que constituem base e inspiração para os muitos estudos realizados por pesquisadores contemporâneos. No entanto, ainda há muito para se conhecer sobre a sistemática deste grupo e sobre outros aspectos de sua biologia, particularmente no neotrópico, que abriga a maior diversidade de espécies.

Neste cenário e como marco do encerramento das comemorações dos 70 anos de publicação da *Rodriguésia*, foi proposto um número especial dedicado a estudos em Araceae no neotrópico. Este fascículo é formado por contribuições de pesquisadores oriundos de instituições do Brasil, Estados Unidos, França, Guiana Francesa, Peru e Reino Unido. A taxonomia da família é tema de uma revisão de gênero, um artigo de nomenclatura, cinco artigos com descrição de novos táxons e uma flora regional. Sessenta e uma espécies novas são descritas nestes artigos, entre elas um grande número com ocorrência em áreas pouco conhecidas. Dois estudos completam o fascículo. O primeiro trata de morfologia e forma de vida, contribuindo para esclarecer questões conceituais e de terminologia e o segundo aborda anatomia da espata e de folhas, buscando caracteres diagnósticos para espécies de *Anthurium*.

A publicação deste número contou, em diversas etapas, com a valiosa contribuição de Marcus Alberto Nadruz Coelho, ao qual somos gratos.

Leandro Freitas
Gestor do Corpo Editorial

Rafaela Campostrini Forzza
Editora-chefe